

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS  
EDITAL Nº 123, DE 16 DE NOVEMBRO DE 2010  
INSTRUÇÕES COMPLEMENTARES

Estas instruções são complementares ao disposto no Edital nº 123, de 16 de novembro de 2010, publicado no Diário Oficial da União em 17 de novembro de 2010, que trata dos concursos de provas e títulos para a carreira do Magistério Superior da UNIRIO.

Estão listados inicialmente todos os concursos, por Departamento e Centro. Os quadros seguintes apresentam a classe e nível, a titulação e experiência profissional, além do programa de cada concurso.

- 1- CENTRO: Ciências Humanas e Sociais (CCH)**
  - 1.1- DEPARTAMENTO: Turismo e Patrimônio**
    - 1.1.1 – Turismo Histórico-Cultural
    - 1.1.2 – Turismo/Urbano
    - 1.1.3 – Turismo/Operacionalização
    - 1.1.4 – Turismo/Comunicação
  - 1.2 - DEPARTAMENTO: História**
    - 1.2.1 – Ciências Humanas/ Cultura e Sociedade no Brasil
    - 1.2.2 – Ciências Humanas/ História Moderna e Contemporânea
  - 1.3 – DEPARTAMENTO: Estudos e Processos Biblioteconômicos**
    - 1.3.1 – Ciências Sociais/ Biblioteconomia
  - 1.4 – DEPARTAMENTO: Estudos e Processos Arquivísticos**
    - 1.4.1 – Serviço Social
    - 1.4.2 – Serviço Social/ Direito e Legislação Social
    - 1.4.3 – Serviço Social/ Fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira
    - 1.4.4 – Serviço Social/ Política Social
    - 1.4.5 – Serviço Social/ Fundamentos do Trabalho Profissional
  - 1.5 – DEPARTAMENTO: Fundamentos da Educação**
    - 1.5.1 – Educação/Dinâmica e Organização Escolar
    - 1.5.2 – Educação/ Gestão Escolar
    - 1.5.3 – Educação/ Educação de Jovens e Adultos
  - 1.6 – DEPARTAMENTO: Filosofia e Ciências Sociais**
    - 1.6.1 – Filosofia/Filosofia Contemporânea (Arte, Política e Conhecimento)
    - 1.6.2 – Filosofia/Ética Moderna
    - 1.6.3 – Filosofia Contemporânea/Ontologia e Fenomenologia
    - 1.6.4 – Filosofia/Filosofia Moderna
    - 1.6.5 – Filosofia Contemporânea /Teorias Críticas da Cultura Contemporânea
    - 1.6.6 – Sociologia/Introdução às Ciências Sociais/Teoria Sociológica
    - 1.6.7 – Antropologia/Teorias Antropológicas
  - 1.7- DEPARTAMENTO: Processos Técnicos-Documentais**
    - 1.7.1 – Ciências Sociais Aplicadas/Organização de conceitos em linguagens documentárias
    - 1.7.2 – Ciências Sociais Aplicadas/Ciência da Informação/Análise da Informação
- 2- CENTRO: Letras e Artes (CLA)**
  - 2.1- DEPARTAMENTO: Teoria do Teatro**
    - 2.1.1 – Letras/ Outras Línguas Vernáculas/ Literatura Portuguesa/ Literatura Africana
  - 2.1- DEPARTAMENTO: Interpretação Teatral**
    - 2.1.1 – Dança e Expressão Corporal
- 3 – CENTRO: Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP)**
  - 3.1 – DEPARTAMENTO: Gestão Estratégica**
    - 3.1.1 – Administração/ Gestão Estratégica
  - 3.2 – DEPARTAMENTO: Direito Positivo**
    - 3.2.1 – Direito Privado
    - 3.2.2 – Direito Civil
    - 3.2.3 – Direito do Trabalho
- 2- CENTRO: Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)**

- 2.1- DEPARTAMENTO: Homeopatia e Terapêutica Complementar**
  - 2.1.1 – Medicina/Homeopatia**
- 2.2 - DEPARTAMENTO:Medicina Especializada**
  - 2.2.2 – Neurologia/Neuroimunologia**
    - 2.2.1 – Psiquiatria**
- 2.3 – DEPARTAMENTO: Patologia e Apoio Clínico**
  - 2.3.1 – Anatomia Patológica**
- 2.4 – DEPARTAMENTO: Genética e Biologia Molecular**
  - 2.4.1 – Genética com ênfase em Genética Molecular**
- 2.5 – DEPARTAMENTO: Nutrição Aplicada**
  - 2.5.1 – Alimentação Institucional/Deontologia**
- 2.6 – DEPARTAMENTO: Zoologia**
  - 2.6.1 – Biologia Animal/Zoologia**
- 2.7 – DEPARTAMENTO:Tecnologia dos Alimentos**
  - 2.7.1 – Bromatologia e Tecnologia dos Alimentos**
- 2.8 – DEPARTAMENTO: Cirurgia Geral e Especializada**
  - 2.8.1 – Obstetrícia**
- 2.9 – DEPARTAMENTO: Nutrição Fundamental**
  - 2.9.1 – Nutrição / Fisiologia da Nutrição / Nutrição e Dietética / Nutrição e Condicionamento Físico**
  - 2.9.2 – Nutrição / Metodologia da Pesquisa / Metodologia da Pesquisa em Saúde / Análises Epidemiológicas dos Problemas Nutricionais**
  - 2.9.3 – Ciências Agrárias / Ciência dos Alimentos / Estudo Experimental dos Alimentos / Merceologia**
- 2.10 – DEPARTAMENTO: Ciências Naturais**
  - 2.10.1 – Ciências Exatas e da Terra/ Patrimônio Natural/ Fundamentos de Geologia e Paleontologia**
  - 2.10.2 – Geoprocessamento Ambiental**

## Especificações e Programas

### 1. - Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCH)

#### 1.1 – Departamento de Turismo

##### 1.1.1 – Turismo Histórico-Cultural

	CCH/ Departamento de Turismo e Patrimônio
Área/Disciplina	Turismo Histórico-Cultural
Requisitos Mínimos	Graduação: Turismo e/ou História Mestrado e Doutorado: Turismo e/ou áreas afins
Experiência Profissional	
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"><li>• O turismo numa perspectiva histórica (século XIX).</li><li>• Turismo, República e cidadania na primeira metade do século XX.</li><li>• Turismo e espaço urbano: a metrópole do Rio de Janeiro</li><li>• Turismo e problemas sociais brasileiros</li><li>• Turismo: História da cultura do lazer.</li><li>• Turismo e História política do Brasil.</li><li>• Turismo, cultura e sociabilidade no Brasil: o carnaval.</li><li>• Turismo e sociabilidade brasileira: as representações do humor.</li><li>• Turismo e política educacional</li><li>• Políticas públicas e turismo: as interfaces entre Estado e valorização dos direitos humanos.</li></ul>

##### 1.1.2 – Turismo Histórico-Cultural

	CCH/ Departamento de Turismo e Patrimônio
Área/Disciplina	Turismo Urbano
Requisitos Mínimos	Graduação: Bacharel em Turismo e/ou Arquitetura Mestrado: Turismo e/ou áreas afins
Experiência Profissional	
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento Urbano e Turismo</li><li>• A atividade turística e as transformações sobre a arquitetura da cidade.</li><li>• Sítios urbanos históricos e o interesse turístico nacional.</li><li>• A importância do urbano para o desenvolvimento do turismo.</li><li>• Criação de eventos e suas implicações para o desenvolvimento da cidade.</li><li>• Crise ambiental, ambiente construído e emergência do conceito de sustentabilidade aplicados ao turismo</li><li>• Edificações verdes e hotelaria</li><li>• As localidades praianas no Brasil: implicações urbanas.</li><li>• Teorias de Planejamento Urbano.</li><li>• Metodologias e técnicas de planejamento urbano aplicadas ao turismo.</li></ul>

##### 1.1.3 – Turismo/Operacionalização

	CCH/ Departamento de Turismo e Patrimônio
--	---

Área/Disciplina	Turismo/Operacionalização
Requisitos Mínimos	Graduação: Bacharel em Turismo Mestrado: Turismo e/ou áreas afins
Experiência Profissional	Experiência Comprovada mínima de 2 (dois) anos em docência no ensino superior; Currículo Lattes comprovado.
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão de meios de hospedagem e suas variações quanto ao porte (pequeno, médio e grande) do empreendimento</li> <li>• Planejamento, gestão e estrutura organizacional em meios de hospedagem</li> <li>• Tipologia e classificação dos meios de hospedagem</li> <li>• A dinâmica e os segmentos do mercado de agências de turismo</li> <li>• Gestão e operação de agências de turismo</li> <li>• A evolução da hospitalidade urbana e rural</li> <li>• Hospitalidade domiciliar: acessibilidade, motivação e satisfação do turista</li> <li>• A qualificação e segurança com alimentos</li> <li>• Planejamento Turístico, técnicas e tendências do guiamento turístico</li> </ul>

#### 1.1.4 – Turismo/Comunicação

	CCH/ Departamento de Turismo e Patrimônio
Área/Disciplina	Turismo/Comunicação
Requisitos Mínimos	Graduação: Bacharel em Turismo e/ou Comunicação Social (Jornalismo e/ou Publicidade e/ou Relações Públicas) e/ou Letras Mestrado e Doutorado: Turismo e/ou Comunicação e/ou Letras
Experiência Profissional	Comprovada de 5 (cinco) anos em docência do ensino superior e Currículo Lattes comprovado
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estatuto da imagem no processo de construção do ambiente turístico e de eventos em turismo</li> <li>• Processo de verbalização do não verbal para a produção da imagem turística de uma região</li> <li>• Processo de elaboração de um discurso de propaganda turística para localidades e eventos</li> <li>• Processo comunicativo e o profissional de turismo</li> <li>• Potencialidade da retórica na construção da propaganda e do redimensionamento do objeto turístico pela força impulsionadora da metáfora</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de viagens e sua exploração pela comunicação</li> <li>• A imagem enquanto fonte e enquanto objeto no processo de comunicação entre emissor e receptor</li> <li>• Relação entre turismo e comunicação na identificação de espaços turísticos e não turísticos</li> <li>• O papel do estatuto da imagem e do estatuto da voz enquanto forças proporcionais na construção, afirmação e a sedimentação da conquista do turista indeciso quanto ao seu destino</li> <li>• A imagem cinematográfica e a construção de destinações turísticas</li> </ul>
--	---

## 1.2 – Departamento de História

### 1.2.1 – Ciências Humanas/ Cultura e Sociedade no Brasil

	CCH/ Departamento de História
<b>Área/Disciplina</b>	Ciências Humanas/ Cultura e Sociedade no Brasil
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: História, Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas Doutorado: História, Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura brasileira, identidade nacional e suas interpretações.</li> <li>• Cultura e quadros mentais na sociedade colonial.</li> <li>• Cultura popular no Império brasileiro: história e historiografia.</li> <li>• Cultura e escravidão no Brasil Imperial: história e historiografia.</li> <li>• Cultura e história urbana.</li> <li>• Cultura política na Primeira República: história e historiografia.</li> <li>• Cultura política no Brasil (1930-1964): história e historiografia.</li> <li>• Estado e Nação no pensamento social brasileiro.</li> <li>• Cultura popular na República: história e historiografia.</li> <li>• Cultura. Mídia e sociedade após 1964.</li> </ul>

### 1.2.2 – Ciências Humanas/ História Moderna e Contemporânea

	CCH/ Departamento de História
<b>Área/Disciplina</b>	Ciências Humanas/ História Moderna e Contemporânea
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: História, Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas Doutorado: História, Ciências Humanas ou Ciências Sociais Aplicadas
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1

<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura brasileira, identidade nacional e suas interpretações.</li> <li>• Cultura e quadros mentais na sociedade colonial.</li> <li>• Cultura popular no Império brasileiro: história e historiografia.</li> <li>• Cultura e escravidão no Brasil Imperial: história e historiografia.</li> <li>• Cultura e história urbana.</li> <li>• Cultura política na Primeira República: história e historiografia.</li> <li>• Cultura política no Brasil (1930-1964): história e historiografia.</li> <li>• Estado e Nação no pensamento social brasileiro.</li> <li>• Cultura popular na República: história e historiografia.</li> <li>• Cultura. Mídia e sociedade após 1964.</li> </ul>
-----------------	--

### 1.3 – Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos

#### 1.3.1 – Ciências Sociais/ Biblioteconomia

CCH/ Departamento de Estudos e Processos Biblioteconômicos	
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Ciências Sociais/ Biblioteconomia</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Biblioteconomia Doutorado: Biblioteconomia ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência profissional de, no mínimo, 1 (um) ano como bibliotecário
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formação e Atuação Profissional em Biblioteconomia</li> <li>• Biblioteconomia e Documentação</li> <li>• Filosofia da Biblioteconomia</li> <li>• Biblioteconomia e Produção do Conhecimento</li> <li>• Biblioteconomia Comparada</li> <li>• Biblioteconomia e Sociedade</li> <li>• Biblioteconomia e Ciência da Informação</li> <li>• A Biblioteconomia no Contexto da Sociedade da Informação</li> <li>• Ética e Biblioteconomia</li> <li>• Entidades Biblioteconômicas e o desenvolvimento da Biblioteconomia no Brasil</li> <li>• Epistemologia da Biblioteconomia</li> <li>• Biblioteconomia e Educação</li> </ul>

- História da Biblioteconomia

## 1.4 – Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos

### 1.4.1 – Serviço Social

	CCH/ Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Serviço Social</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Serviço Social Mestrado: Serviço Social e/ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho na sociedade capitalista: a esfera da produção e da reprodução social</li> <li>• O debate contemporâneo sobre as expressões da Questão Social e o Serviço Social</li> <li>• Novas demandas conjunturais e desafios colocados ao assistente social na contemporaneidade</li> <li>• A instrumentalidade e o Serviço Social: Instrumentos e Técnicas na atuação do assistente social</li> <li>• O neoconservadorismo e suas influências nos aspectos teórico-metodológicos da profissão</li> <li>• Espaços sócio-ocupacionais do Serviço Social nas esferas pública e privada: limites e possibilidades</li> <li>• A economia contemporânea e os impactos para o Serviço Social: uma análise histórico-crítica e dialética</li> <li>• A dimensão investigativa da profissão e sua importância no cotidiano profissional</li> <li>• O desenvolvimento do Serviço Social nas bases da expansão do sistema capitalista monopolista brasileiro</li> <li>• A interlocução com o pensamento marxista e a intenção de ruptura com o conservadorismo profissional</li> </ul>

### 1.4.2 – Serviço Social/ Direito e Legislação Social

	CCH/ Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Serviço Social/ Direito e Legislação Social</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Serviço Social Mestrado e Doutorado: Serviço Social e /ou Áreas Afins
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1

<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direitos Sociais no Brasil: trajetória histórica</li> <li>• O debate sobre as políticas sociais a partir da Constituição Federal de 1988: avanços e retrocessos</li> <li>• Lei Orgânica da Assistência Social e o Sistema Único de Assistência Social (SUAS)</li> <li>• Lei Orgânica da Saúde e o Sistema Único de Saúde (SUS)</li> <li>• Lei Orgânica da Previdência Social e o debate da Seguridade Social no Brasil</li> <li>• Estatuto da Criança e do Adolescente e Política da Infância e da Juventude</li> <li>• O debate contemporâneo sobre as Políticas Setoriais: o Estatuto do Idoso e a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência</li> <li>• Os Direitos Humanos no Brasil e sua efetividade</li> <li>• Política Setorial de Educação: Lei de Diretrizes e Bases da Educação</li> <li>• Códigos de Ética Profissional do Assistente Social e a Lei de Regulamentação do Serviço Social de 1993</li> </ul>
-----------------	---

#### 1.4.3 – Serviço Social/Fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira

	<b>CCH/ Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos</b>
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Serviço Social/Fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Serviço Social Mestrado: Serviço Social e/ou áreas afins Doutorado: Serviço Social e/ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Revolução Burguesa no Brasil e as particularidades do capitalismo nesta latitude</li> <li>• A contribuição dos Movimentos Sociais para a construção da cidadania no Brasil</li> <li>• A estruturação do espaço urbano na realidade Brasileira</li> <li>• A formação Social, Política e Econômica do Estado Brasileiro e sua articulação ao acesso às políticas sociais no Brasil</li> <li>• Neoliberalismo: de proposta econômica à consolidação de uma ideologia</li> <li>• As Relações de Gênero no Brasil: o debate contemporâneo</li> <li>• O desenvolvimento dos fluxos migratórios no país articulados à</li> </ul>

	<p>questão da terra, da propriedade e da industrialização</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Serviço Social e a Questão Social no Brasil</li> <li>• As relações de classe e etnia e o acesso às políticas sociais no Brasil</li> <li>• O debate contemporâneo sobre família: os novos arranjos familiares</li> </ul>
--	--

#### 1.4.4 – Serviço Social/Política Social

CCH/ Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos	
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Serviço Social/Política Social</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Serviço Social Mestrado: Serviço Social e/ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cidadania no Brasil e as principais influências teóricas na construção do conceito de participação social</li> <li>• A construção da Proteção Social no Brasil: a Cidadania Regulada</li> <li>• Os marcos iniciais das políticas sociais e o Estado brasileiro</li> <li>• Modelos de proteção social: Os aspectos históricos</li> <li>• A Questão Social e o debate contemporâneo</li> <li>• O Sistema Único de Saúde – SUS: sua construção e os dilemas atuais</li> <li>• O Sistema Único de Assistência Social – SUAS e a esfera política</li> <li>• Políticas Sociais e o Controle Social</li> <li>• Avaliação em Políticas Sociais: o debate da eficácia, da eficiência e da efetividade</li> <li>• Enfrentamento à pobreza: as políticas de transferência de renda no Brasil</li> </ul>

#### 1.4.5 – Serviço Social/Fundamentos do Trabalho Profissional

CCH/ Departamento de Estudos e Processos Arquivísticos	
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Serviço Social/ Fundamentos do Trabalho Profissional</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Serviço Social Mestrado: Serviço Social e/ou áreas afins Doutorado: Serviço Social e/ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Principais aspectos da influência norte americana no Serviço Social</li> </ul>

	<p>brasileiro</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O movimento de reconceituação e o debate latino americano</li> <li>• O projeto Ético Político do Serviço Social e os desafios para a profissão</li> <li>• A instrumentalidade e o Serviço Social: Instrumentos e Técnicas na atuação do assistente social</li> <li>• O neoconservadorismo e suas influências nos aspectos teórico-metodológicos da profissão</li> <li>• A postura investigativa e a atuação profissional</li> <li>• A influência Marxista no Serviço Social e o método BH</li> <li>• As implicações da concepção neotomista na gênese do Serviço Social</li> <li>• O trabalho profissional e a autonomia do Serviço Social na contemporaneidade</li> <li>• Ética e o Serviço Social: o debate crítico do Código de Ética de 1986</li> </ul>
--	--

## 1.5 – Departamento de Fundamentos da Educação

### 1.5.1 – Educação/Dinâmica e Organização Escolar

	CCH/ Departamento de Fundamentos da Educação
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Educação/Dinâmica e Organização Escolar</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Pedagogia ou áreas afins Mestrado: Educação ou áreas afins Doutorado: Educação
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência na área
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noção de sistema.</li> <li>• Estrutura e sistema.</li> <li>• Organização da Educação Nacional: do período jesuítico ao contexto atual.</li> <li>• Educação na Constituição Federal de 1988 e a Lei 9.394/96.</li> <li>• Educação: direitos e deveres; finalidades e objetivos.</li> <li>• Responsabilidade dos entes federados para com a Educação. Responsabilidades dos estabelecimentos de ensino, dos docentes e da comunidade para com a Educação.</li> <li>• A dinâmica e a organização da educação nacional: seus aspectos históricos e sócio-políticos.</li> <li>• O Plano Nacional da Educação.</li> </ul>

- Os Parâmetros Curriculares Nacionais.

### 1.5.2– Gestão Educacional

	CCH/ Departamento de Fundamentos da Educação
<b>Área/Disciplina</b>	Educação/Gestão Educacional
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Pedagogia ou áreas afins Mestrado: Educação ou áreas afins Doutorado: Educação
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em Gestão e Planejamento Educacional
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os modelos de gestão, suas bases teóricas e suas distintas abordagens.</li> <li>• Os modelos de gestão e suas relações com os diferentes contextos sócio-político-econômicos a que estão vinculados.</li> <li>• O planejamento educacional: enfoques, objetivos e etapas de elaboração. O planejamento educacional como instrumental político.</li> <li>• As interfaces entre o planejamento e a gestão educacional.</li> <li>• O projeto político-pedagógico e seu papel na formação do educador, na instituição educacional formal e não formal e para o desenvolvimento dos educandos.</li> <li>• A dinâmica e a organização da educação nacional: seus aspectos históricos e sócio-políticos.</li> <li>• A dinâmica e a organização da educação nacional em seus aspectos normativos: a Constituição Federal de 1988 e a Lei nº 9.394/96 – avanços e contradições.</li> <li>• O Plano Nacional de Educação: características, objetivos gerais e prioridades; diretrizes, objetivos e metas específicas – um olhar crítico.</li> <li>• Os Parâmetros Curriculares Nacionais: aspectos positivos e negativos e suas respectivas fundamentações.</li> </ul>

### 1.5.3– Educação/Educação de Pessoas Jovens e Adultas

	CCH/ Departamento de Fundamentos da Educação
<b>Área/Disciplina</b>	Educação/Educação de Pessoas Jovens e Adultas
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Pedagogia ou áreas afins Mestrado: Educação ou áreas afins Doutorado: Educação
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em Educação de Jovens e Adultos
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1

<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os fundamentos e a história da EJA: o papel dos movimentos sociais.</li> <li>• As políticas públicas, aspectos sociais, legais: legislação, financiamento e responsabilidade pública na ordenação da EJA no Brasil.</li> <li>• As propostas curriculares diferenciadas: processos de subjetivação e singularidade na EJA.</li> <li>• O planejamento e a avaliação.</li> <li>• A pesquisa em EJA.</li> <li>• A EJA e os mundos do trabalho.</li> <li>• A formação do Educador(a) – aspectos teóricos /práticos.</li> <li>• O processo ensino/aprendizagem – diferentes concepções.</li> <li>• EJA e flexibilidade: desafios para se pensar currículos, materiais didáticos e avaliação.</li> <li>• A educação inclusiva na EJA: desafios pós-LDB.</li> </ul>
-----------------	--

## 1.6 – Departamento de Filosofia e Ciências Sociais

### 1.6.1 – Filosofia/Filosofia Contemporânea (Arte, Política e Conhecimento)

	CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais
<b>Área/Disciplina</b>	Filosofia/Filosofia Contemporânea (Arte, Política e Conhecimento)
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Filosofia Doutorado: Filosofia ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em docência em ensino superior
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Arte e corporeidade em Merleau-Ponty</li> <li>• Gilles Deleuze e a criação artística</li> <li>• Poder soberano e biopolítica em Giorgio Agamben</li> <li>• Poder e conhecimento em Michel Foucault</li> <li>• Epistemologia e poética em Gaston Bachelard</li> <li>• O significado da rebelião das massas em Ortega Y Gasset</li> <li>• O sublime em Lyotard</li> <li>• A noção de política em Hanna Arendt</li> <li>• Imagem, técnica e dúvida em Villem Flusser</li> <li>• Walter Benjamin: arte, técnica e política</li> </ul>

### 1.6.2 – Filosofia/Ética Moderna

	CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Filosofia/Ética Moderna</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Filosofia ou áreas afins Mestrado e Doutorado: Filosofia ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em docência em ensino superior
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Desejo e beatitude em Spinoza</li><li>• Os sentimentos morais em Hume</li><li>• Grandeza e miséria humanas segundo Pascal</li><li>• Moral e utilitarismo em Locke</li><li>• Sociedade, natureza e liberdade em Rousseau</li><li>• Voltaire e os fundamentos da tolerância</li><li>• A liberdade na razão teórica e na razão prática de Kant</li><li>• Moralidade e eticidade em Hegel</li><li>• O significado da ética para Soren Kierkegaard</li><li>• Schopenhauer e a questão da vontade</li></ul>

### 1.6.3 – Filosofia Contemporânea/Ontologia e Fenomenologia

	CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Filosofia Contemporânea/Ontologia e Fenomenologia</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Filosofia ou áreas afins Mestrado e Doutorado: Filosofia ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em docência em ensino superior
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• A questão da intencionalidade na fenomenologia</li><li>• Filosofia e crise das ciências em Husserl</li><li>• A questão dos valores em Max Scheler</li><li>• A ontologia fundamental de Heidegger</li><li>• Angústia e má-fé em Sartre</li><li>• A discussão do humanismo na fenomenologia</li><li>• Fenomenologia e arte em Merleau-Ponty</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A fenomenologia da percepção em Merleau-Ponty</li> <li>• Ontologia e hermenêutica em Gadamer</li> <li>• O conceito de interpretação de Paul Ricoeur</li> </ul>
--	---

#### 1.6.4 – Filosofia/Filosofia Moderna

	CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Filosofia/Filosofia Moderna</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Filosofia ou áreas afins Doutorado: Filosofia ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em docência em ensino superior
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Revolução Científica e a questão do método</li> <li>• Descartes: a dúvida e o argumento do cogito</li> <li>• A questão das origens das idéias em Spinoza</li> <li>• O sentido do ceticismo de Hume</li> <li>• Leibniz e o princípio da razão suficiente</li> <li>• Pascal e a crítica ao racionalismo</li> <li>• O estado de natureza e o contrato social em Rousseau</li> <li>• O projeto crítico de Kant: conhecimento e pensamento</li> <li>• O conceito de intuição intelectual em Fichte e Schelling</li> <li>• O lugar da filosofia no sistema idealista de Hegel</li> </ul>

#### 1.6.5 – Filosofia Contemporânea/Teorias Críticas da Cultura Contemporânea

	CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Filosofia Contemporânea/Teorias Críticas da Cultura Contemporânea</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Filosofia ou áreas afins Doutorado: Filosofia ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em docência em ensino superior
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola de Frankfurt: história e gênese conceitual</li> <li>• A dialética do esclarecimento de Max Horkheimer e Theodor Adorno</li> <li>• A teoria estética de Theodor Adorno</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A análise da cultura e da arte proposta por Walter Benjamin</li> <li>• Herbert Marcuse e a unidimensionalização do homem.</li> <li>• Siegfried Kracauer: cinema e sociedade</li> <li>• Jürgen Habermas e a teoria da modernidade</li> <li>• Recepção do pensamento frankfurtiano no Brasil</li> <li>• O trágico, o drama burguês e o drama moderno em Peter Szondi</li> <li>• Estética e sociedade em Georg Lukács</li> </ul>
--	--

### 1.6.6 – Sociologia/Introdução às Ciências Sociais/Teoria Sociológica

	<b>CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais</b>
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Sociologia/Introdução às Ciências Sociais/Teoria Sociológica</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Ciências Sociais ou áreas afins Mestrado e Doutorado: Ciências Sociais ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em docência em ensino superior
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A construção do mundo moderno. Análises e críticas em Alexis de Tocqueville e Karl Marx</li> <li>• A construção teórico-metodológica da Sociologia no século XIX: Emile Durkheim e Max Weber</li> <li>• Rearticulações teóricas na sociologia contemporânea: Anthony Giddens e Pierre Bourdieu</li> <li>• A interação entre a Sociologia e os Estudos Culturais</li> <li>• Debate acerca da transição modernidade/pós-modernidade no campo da Sociologia</li> <li>• A constituição do campo da Sociologia no Brasil</li> <li>• Rearticulações entre Indivíduo/Sociedade/Identidade e sua apropriação no campo da Sociologia</li> <li>• Sociologia e interdisciplinaridade</li> <li>• Memória e Teoria Social</li> <li>• Habermas e a Modernidade</li> </ul>

### 1.6.7 – Antropologia/Teorias Antropológicas

	<b>CCH/ Departamento de Filosofia e Ciências Sociais</b>
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Antropologia/Teorias Antropológicas</b>
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Ciências Sociais ou áreas afins

	Mestrado e Doutorado: Ciências Sociais ou áreas afins
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência em docência em ensino superior
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Trabalho de Campo e Teorias Antropológicas.</li> <li>• Antropologia e História.</li> <li>• Cultura, Identidade e Diferença.</li> <li>• Antropologia Contemporânea Brasileira.</li> <li>• Museus, Memória e Patrimônio.</li> <li>• Etnicidade e Políticas Públicas.</li> <li>• Interpretações do Brasil.</li> <li>• A Antropologia no quadro das Ciências e a Interdisciplinaridade.</li> <li>• Ritual e Simbolismo.</li> <li>• Organização social do espaço, territórios e territorialidade.</li> </ul>

## 1.7- DEPARTAMENTO: Processos Técnicos-Documentais

### 1.7.1 – Ciências Sociais Aplicadas/Ciência da Informação/Análise da Informação

	<b>CCH/ Departamento de Processos Técnicos-Documentais</b>
<b>Área/Disciplina</b>	Ciências Sociais Aplicadas/Organização de conceitos em linguagens documentárias
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: qualquer área Mestrado ou Doutorado: Ciência da Informação
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto histórico do desenvolvimento das Linguagens Documentárias. Tendências futuras de acesso às informações preservadas apenas em ambiente digital;</li> <li>• Teoria da Facetação, princípios e métodos em Ranganathan;</li> <li>• Teoria Analítica do Conceito: modelo conceitual de Ingetraut Dahlberg;</li> <li>• Teoria da Terminologia de Eugen Wüster;</li> <li>• Aspectos teóricos da criação de redes conceituais - Ontologias;</li> <li>• Língua natural e linguagens artificiais: metarrepresentação conceitual na indexação humana e indexação automática;</li> <li>• Caracterização e tipologia de redes conceituais concebidas para organizar, indexar e recuperar recursos em bases e bancos de dados: tesouro, taxonomia, ontologia;</li> <li>• Redes conceituais e a arquitetura de informações em espaços</li> </ul>

	<p>virtuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abordagens teórico-metodológicas da análise conceitual: divisão lógica e predicação conceitual;</li> <li>• Construção de estruturas conceituais: estudos de domínio, fontes e métodos de seleção de conceitos;</li> <li>• Avaliação redes conceituais em diversos domínios do conhecimento.</li> </ul>
--	--

### 1.7.1 – Ciências Sociais Aplicadas/Ciência da Informação/Análise da Informação

CCH/ Departamento de Processos Técnicos-Documentais	
<b>Área/Disciplina</b>	Ciências Sociais Aplicadas/Ciência da Informação/Análise da Informação
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: qualquer área Mestrado ou Doutorado: Ciência da Informação
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência profissional: experiência docente em nível de graduação
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origens, evolução e estágio atual da Ciência da Informação;</li> <li>• Pressupostos teóricos e metodológicos da Ciência da Informação. Teoria Geral dos Sistemas, Teoria Matemática da Comunicação, teorias sociais, teorias da linguagem, entre outros que compõem seu campo interdisciplinar;</li> <li>• Aspectos históricos, sociais, políticos e econômicos do fenômeno informacional;</li> <li>• A sociedade da informação. A sociedade pós-moderna.</li> <li>• Globalização. Ciberespaço;</li> <li>• Canais de comunicação. Ciclo de produção/comunicação/absorção da ciência, tecnologia, cultura e arte;</li> <li>• Representação e metarrepresentação. Questões teóricas;</li> <li>• Memória documentária. Informação, memória e documento;</li> <li>• Análise documentária. Leitura, segmentação e síntese;</li> <li>• Linguagens documentárias;</li> <li>• Representação documentária. Textos, sons, imagens e objetos;</li> <li>• Normas de representação documentária. Indexação, resumos, referências.</li> </ul>

## 2– CENTRO: Letras e Artes (CLA)

### 2.1– DEPARTAMENTO: Teoria do Teatro

### 2.1.1 – Letras/ Outras Línguas Vernáculas/ Literatura Portuguesa/ Literatura Africana

CLA/ Departamento de Teoria do Teatro	
Área/Disciplina	Letras/ Outras Línguas Vernáculas/ Literatura Portuguesa/ Literatura Africana
Requisitos Mínimos	Graduação: Lingüística, Letras e Artes; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas Mestrado: Lingüística, Letras e Artes; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas Doutorado: Letras/ Outras Literaturas Vernáculas/ Literatura Portuguesa/Literaturas Africanas
Experiência Profissional	
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Camões: épica, lírica e expansão ultramarina.</li> <li>• Teatro português: tradições populares e eruditas em Gil Vicente e Antonio Manuel da Silva.</li> <li>• O romantismo português: liberalismo, historicismo e passionalidade.</li> <li>• Realismo em Portugal: ficção, poesia e polêmica.</li> <li>• Literatura e Modernidade: viagem e imaginários urbanos na passagem do século XIX ao XX.</li> <li>• Fernando Pessoa, Mário de Sá Carneiro e Almada Negreiros: Modernidade e o Futurismo português.</li> <li>• A poesia portuguesa do século XX: tradição, experiência e linguagem.</li> <li>• Ficção portuguesa do século XX e XXI: do programa neo-realista às narrativas contemporâneas. <ul style="list-style-type: none"> <li>• A poesia portuguesa na passagem do século XX ao XXI: retomadas e rupturas de tradições.</li> <li>• Experiência colonial e conflitos étnico-sociais na narrativa africana de expressão portuguesa do século XX: diáspora e resistência.</li> <li>• Subjetividade e política na poesia angolana e na poesia moçambicana.</li> <li>• Aproximações entre as literaturas africanas de expressão portuguesa e literatura brasileira: autores, obras, movimentos.</li> </ul> </li> </ul>

### 2.1– DEPARTAMENTO: Interpretação Teatral

#### 2.1.1 – Dança e Expressão Corporal

CLA/ Departamento de Interpretação Teatral	
Área/Disciplina	Dança e Expressão Corporal

<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: Áreas de Linguísticas, Letras, Artes, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Educação Física e Fisioterapia. Mestrado: Artes e/ou Educação e/ou Educação Física
<b>Experiência Profissional</b>	Magistério em Dança e/ou Expressão Corporal na Educação Profissional (mínimo de 5 anos); Magistério em Dança e/ou Expressão Corporal na Educação Superior (mínimo de 5 anos) Obs: O magistério em dança e/ou expressão corporal deve totalizar 5 anos, podendo ser em nível profissional e/ou superior.
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos pedagógicos da dança e da expressão corporais direcionados à formação do ator.</li> <li>• Estrutura e funções do corpo humano para o desenvolvimento das potencialidades físicas do ator.</li> <li>• Consciência e percepção corporal no processo de formação do ator.</li> <li>• Improvisação e criação de movimentos no processo de composição coreográfica ou partituração de movimento.</li> <li>• O balé clássico na formação do ator no contexto da arte contemporânea.</li> <li>• A dança moderna e sua relação com o trabalho corporal do ator.</li> <li>• Contribuições da dança contemporânea no processo criativo do ator.</li> <li>• Relações rítmicas e espaciais na criação de ações físicas articuladas ao conceito de ator-compositor.</li> <li>• O conceito de transdisciplinaridade nas linguagens de movimento articulado com os elementos da cultura popular.</li> <li>• Corpo, movimento, encenação e performance. Todas as propostas foram discutidas e aprovadas por unanimidade pelos professores do Colegiado do Departamento de Interpretação.</li> </ul>

### 3 – CENTRO: Ciências Jurídicas e Políticas (CCJP)

#### 3.1 – DEPARTAMENTO: Gestão Estratégica

##### 3.1.1 – Administração/ Gestão Estratégica

CCJP/ Departamento de Gestão Estratégica	
<b>Área/Disciplina</b>	Ciências Sociais Aplicadas/Ciência da Informação/Análise da Informação
<b>Requisitos Mínimos</b>	Graduação: qualquer área. Mestrado: Administração, Direito, Economia, Engenharia de Sistemas, Engenharia de Produção, Marketing.
<b>Experiência Profissional</b>	Magistério, Pesquisa, Publicação.
<b>Regime de Trabalho</b>	20 horas
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A perspectiva projetiva e a perspectiva prospectiva no planejamento estratégico: diferenças e semelhanças</li> </ul>

	<p>entre os setores público e privado.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação dos modelos de posicionamento e <i>resource-based</i> no planejamento estratégico dos governos.</li> <li>• A informação e o conhecimento na gestão estratégica das organizações.</li> <li>• A inovação como estratégia em ambientes turbulentos;</li> <li>• Diagnóstico, formulação, implementação e avaliação estratégica</li> <li>• A ética e a responsabilidade socioambiental na formulação e implementação estratégica;</li> <li>• Alianças, parcerias e outras formas de associação como opção estratégica para as organizações públicas.</li> <li>• As escolas de Administração Estratégica, seus autores e os paradigmas vigentes.</li> <li>• A história da Administração Estratégica; das suas origens até a atualidade;</li> <li>• Conceitos e aplicações das metodologias: BSC, <i>Hoshin Kanri</i>, bem como as propostas metodológicas do Oceano Azul e do Modelo Delta;</li> </ul>
--	--

### 3.2 – DEPARTAMENTO: Direito Positivo

#### 3.2.1 – Direito Privado

	CCJP/ Departamento de Direito Positivo
Área/Disciplina	Direito Privado
Requisitos Mínimos	Graduação: Direito. Mestrado: Direito.
Experiência Profissional	
Regime de Trabalho	40 horas
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teoria Geral do Direito Civil. A Lei de Introdução ao Código Civil. O fenômeno da unificação do Direito Privado</li> <li>• Das Pessoas Naturais. Dos Direitos da Personalidade. Das Pessoas Jurídicas. Associações e Fundações.</li> <li>• Teoria do Negócio Jurídico. Disposições Gerais. Dos Atos Jurídicos Lícitos. Termo e encargo. Dos atos ilícitos. Dos defeitos do negócio jurídico.</li> <li>• Direito empresarial. Conteúdo. Autonomia. Fontes e Perspectivas para a evolução do Direito Empresarial.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de Empresário e Registro Empresarial. Empresário Individual e Empresário Coletivo. Fundo de Comércio.</li> <li>• Sociedade Limitada. Noções Gerais. Constituição. Capital Social e Debêntures. Assembléia Geral. Dissolução.</li> <li>• Sociedade Anônima. Noções Gerais Constituição. Capital Social e Debêntures. Assembléia Geral. Dissolução.</li> <li>• O Direito Empresarial pela crise da Empresa. Falência. Recuperação. Intervenção e Liquidação Extrajudicial.</li> <li>• O Sistema Financeiro Nacional e seus subsistemas. Funções do Banco Central. Instituições financeiras.</li> <li>• O Mercado de Capitais. Companhias Abertas e demais integrantes do mercado. Funções da CVM</li> </ul>
--	---

### 3.2.2 – Direito Civil

CCJP/ Departamento de Direito Positivo	
Área/Disciplina	Direito Civil
Requisitos Mínimos	Graduação: Direito. Mestrado: Direito. Doutorado: Direito Civil
Experiência Profissional	Experiência em pesquisa
Regime de Trabalho	20 horas
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Teoria Geral do Direito Civil. A Lei de Introdução ao Código Civil. O fenômeno da constitucionalização do Direito Civil. Das pessoas Naturais. Direitos da Personalidade. Das Pessoas Jurídicas. Associações e Fundações. Dos Bens. Conceito e Classificação.</li> <li>• Teoria Geral do Negócio Jurídico. Disposições Gerais. Dos Atos Jurídicos Lícitos. Condição, Termo e Encargo. Dos Atos Ilícitos. Dos Defeitos do Negócio Jurídico. Da Invalidação do Negócio Jurídico.</li> <li>• Da Prescrição e da decadência. Disposições Gerais e Prazos.</li> <li>• Das obrigações. Conceito e Modalidades. Fonte das Obrigações. Obrigações e Regulamento. Risco regulamentar e descumprimento das Obrigações.</li> <li>• Contratos. Conceito e Modalidades. Atividade Econômica e Contrato. A “costumeirização” dos contratos. <i>Clausula Rebus Stantibus</i> e a realidade contratual brasileira. Contratos de Concessão e atividade regulada (Agências Reguladoras)</li> <li>• Propriedade e Posse. Função Social da Propriedade e seus limites. Repercussões econômicas e sociais da função social da propriedade. A propriedade e suas dimensões rurais e urbanas.</li> </ul>

	<p>Direitos de Propriedade e proteção do meio ambiente. Direitos de Propriedade e o Estatuto da Cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Responsabilidade Civil. Teoria e modalidade de risco. Atos Lícitos. Repercussões Econômicas. Limitação da Reparação e Reparação Integral. Responsabilidade tarifada. Responsabilidade canalizada. Responsabilidade sem culpa.</li> <li>• A Família diante da Constituição da República Federativa Brasileira. Alienação Parental e o Poder familiar. Separação judicial e Divórcio. O Desequilíbrio Legal em favor das Mães. A influência do Senador Nelson Carneiro na legislação de família.</li> <li>• Direito das Sucessões. Sucessão Legítima e Livre Disposição dos Bens. Limites das Disposições de Vontade.</li> <li>• <i>Res Communis Omnium</i>. Implicações no Direito Moderno. Meio Ambiente como <i>res communis omnium</i>. Limites às Limitações Constitucionais ao Direito de Propriedade.</li> </ul>
--	--

### 3.3.3 – Direito do Trabalho

CCJP/ Departamento de Direito Positivo	
Área/Disciplina	Direito do Trabalho
Requisitos Mínimos	Graduação: Direito. Mestrado: Direito. Doutorado: Direito.
Experiência Profissional	Exercício de, pelo menos, um ano na área trabalhista
Regime de Trabalho	20 horas
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Evolução histórica do Direito do Trabalho no contexto internacional e sua importância na sociedade, na cultura e na economia. Transformação, crise e perspectivas para o Direito do Trabalho.</li> <li>• Do Direito do Trabalho. Conceito e Autonomia. Importância. Relações com os outros ramos do direito. Princípios e fontes do Direito do Trabalho.</li> <li>• Da Constitucionalização das normas trabalhistas. A constitucionalização dos direitos trabalhistas e os reflexos atuais no mundo do trabalho. Integração e aplicação do Direito do Trabalho.</li> <li>• Contrato de Trabalho e Relações de Trabalho. Do Contrato de Trabalho. Conceito e Modalidades. Empregado e Empregador. Empresa. Estabelecimento. Da terceirização. Do Aprendiz e do Contrato de Estágio.</li> <li>• Salário e Remuneração. Salário Mínimo. Da indexação. Do Piso Salarial Estadual. Adicionais Legais. Salário Profissional.</li> <li>• Equiparação Salarial. Do pagamento através de utilidades. Vale</li> </ul>

	<p>Refeição/Alimentação. Da mora salarial. Segurança e Medicina do Trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Duração do Trabalho. Repouso Semanal e em feriados. Férias Remuneradas. Da proteção da mulher e do menor. Da penosidade.</li> <li>• Estabilidade e Garantias Provisórias de Emprego. Da Comissão de Acidentes, dos Sindicatos e Confederações Sindicais. Estabelecimento. Interferência estatal.</li> <li>• Direito Coletivo do Trabalho: elementos constitutivos, evolução e perspectivas. Princípios e institutos jurídicos próprios.</li> <li>• Greve: evolução histórica e caracterização geral. Direito dos trabalhadores do setor privado e dos servidores públicos: condições de exercício. Aspectos processuais</li> </ul>
--	--

## 2– CENTRO: Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

### 2.1- DEPARTAMENTO: Homeopatia e Terapêutica Complementar

#### 2.1.1 – Homeopatia

CCBS/ Departamento de Homeopatia e Terapêutica Complementar	
Área/Disciplina	Homeopatia
Requisitos mínimos	Graduação: Medicina
Experiência Profissional	Residência Médica em Homeopatia e comprovada experiência docente
Regime de Trabalho	40 horas semanais
Classe	Professor Auxiliar, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História da homeopatia na Escola de Medicina e Cirurgia</li> <li>• Vida e obra de Samuel Hahnemann</li> <li>• Fundamentos da homeopatia</li> <li>• Pesquisa clínica e básica em homeopatia</li> <li>• Organon</li> <li>• Conceitos gerais de Energia Vital e Vitalismo</li> <li>• Conceito Homeopático de Saúde e de Doença</li> <li>• Obstáculos à Cura</li> <li>• Leis de Cura de Hering</li> <li>• Conceitos de Supressão e Metástase</li> <li>• Noções de farmacotécnica homeopática</li> <li>• Semiologia homeopática</li> <li>• Anamnese homeopática e diagnósticos em homeopatia</li> </ul>

- Estudo das constituições em homeopatia
- Estados reacionais individuais/miasmas/diáteses – psora
- Estados reacionais individuais/miasmas/diáteses – sicose
- Estados reacionais individuais/miasmas/diáteses – sífilinismo
- Repertórios e Repertorizações
- Sulfur
- Mercurius solubilis
- Thuya occidentalis
- Phosphorus
- Nux vômica
- Igantia amara
- Staphysagria
- Belladonna
- China officinalis
- Silicea
- Pré e pós-operatório: Possibilidades de tratamento homeopático

#### **Bibliografia**

· BOERICKE, Willian O. **Manual de Matéria Médica**. Trad. Álvaro Mesquita. 9ª Edição. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

· CORNILLON, Pierre. **Tratado de Homeopatia**. Trad. Jeni Wolf. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.

· DEMARQUE, Denis et al; JOUANNY, Jaques; POITEVIN, Bernard; SAINT-JEAN, Yves. **Farmacologia e Matéria Médica Homeopática**.

Trad. Cláudio Roitman e Francisco José de Freitas. 1ª edição em português e 3ª edição francesa. Editora Organon, 2009.

· EGITO, J. L. **Homeopatia: contribuição ao estudo da Teoria miasmática**. 3ª edição. São Paulo: Editora Robe, 1999.

· FILHO, A. R. **Repertório de Homeopatia**. São Paulo: Editora Organon, 2005.

· KOSSAK-ROMANACH, A. **A Homeopatia em 1000 conceitos**. 3ª Edição. São Paulo: Editora Elcid, 2003.

· PUSTIGLIONE, M. **O Moderno Organon da Arte de Curar de Samuel Hahnemann**. 2ª Edição. São Paulo: Typus Editora, 2004.

· VOISIN, H. **Terapêutica e Repertório Homeopático do Clínico**. 2ª edição.

São Paulo: Organização Andrei Editora, 1982.

· VOISIN, H. **Manual de Matéria Médica para o Clínico Homeopata**. 2ª edição. São Paulo: Organização Andrei Editora Ltda., 1960.

· **Farmacopéia homeopática brasileira II Parte 1**. 2ª Edição. São Paulo: Atheneu Editora, 1998.

## 2.2- DEPARTAMENTO: Medicina Especializada

### 2.2.1 – Neurologia/Neuroimunologia

	CCBS/ Departamento de Medicina Especializada
Área/Disciplina	Neurologia/Neuroimunologia
Requisitos mínimos	Graduação: Medicina Mestrado: Ciências da Saúde Doutorado: Ciências da Saúde
Experiência Profissional	Certificado de Especialização em neurologia (mínimo – 2 anos, 1800 horas) em curso reconhecido pelo MEC ou Residência em neurologia; Comprovação de atuação profissional em serviço de neurologia especializado no tratamento de doenças neuro imunológicas (mínimo - 2 anos); Comprovação de atuação em pesquisa na área de neuro imunologia por participação efetiva em grupo de pesquisa cadastrado no CNPQ/ Participação em congressos nacionais e internacionais (apresentação oral ou pôster) comprovada por resumos em revistas com corpo editorial/Produção científica na área de neuro imunologia em revistas indexadas.
Regime de Trabalho	40 horas semanais
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"><li>• Síndromes Corticais</li><li>• Síndrome Piramidal</li><li>• Síndrome Extrapiramidal</li><li>• Síndrome Cerebelar</li><li>• Síndrome dos Nervos Periféricos</li><li>• Síndromes Medulares</li><li>• Síndrome da Hipertensão Intracraniana</li><li>• Síndrome Meníngea</li><li>• Cefaléias Primárias</li><li>• Síndromes Vasculares do Encéfalo</li><li>• Síndromes Motoras</li><li>• Conceito de autoimunidade</li><li>• Conceito, classificação e critérios de diagnósticos das doenças</li></ul>

	<p>desmielinizantes inflamatórias idiopáticas agudas do SNC</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito, classificação e critérios de diagnósticos das doenças desmielinizantes inflamatórias idiopáticas agudas do SNC</li> <li>• Conceito, classificação e critérios de diagnósticos das doenças imunomediadas do músculo e placa motora</li> <li>• Fisiopatologia da esclerose múltipla</li> <li>• Diagnóstico diferencial das doenças desmielinizantes inflamatórias idiopáticas do SNC</li> <li>• Estratégias terapêuticas nas doenças imunomediadas do Sistema Nervoso</li> <li>• Desenho de estudos aplicados a área neuroimunologia</li> <li>• Etapas de construção de Projeto de Pesquisa na área de Neurologia/Neuroimunologia</li> </ul>
--	---

### 2.2.2 – Psiquiatria

CCBS/ Departamento de Medicina Especializada	
Área/Disciplina	Psiquiatria
Requisitos mínimos	Graduação: Medicina Mestrado: Ciências da Saúde Doutorado: Ciências da Saúde
Experiência Profissional	Aplicação de instrumentos de aferição e quantificação em pesquisa psiquiátrica clínica e epidemiológica; Revisão Sistemática da Literatura com realização de metanálise segundo as diretrizes do Centro Cochrane; Docência em Graduação, Pós-Graduação e capacitação em metodologia da pesquisa científica; Experiência em Psiquiatria de hospital geral de média e alta complexidade.
Regime de Trabalho	40 horas semanais
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico e Semiologia Psiquiátrica. Classificação em Psiquiatria (DSM-IV-TR e CID-10).</li> <li>• Esquizofrenia: Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos de Humor (Unipolar e Bipolar): Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos de Ansiedade (Transtorno de Pânico, Fobia Social, Fobia Específica, Transtorno de Ansiedade Generalizada e Transtorno Obsessivo-Compulsivo): Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos relacionados ao Estresse (Transtornos de Adaptação, Reação Aguda ao Estresse, Transtorno de Estresse Pós Traumático):</li> </ul>

	<p>Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transtornos Somatoformes (Transtorno de Somatização, Transtorno Conversivo, Transtorno Doloroso, Hipocondria e Transtorno Dismórfico Corporal): Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos Dissociativos (Amnésia Dissociativa, Fuga Dissociativa, Transtorno Dissociativo de Identidade, Transtorno de Despersonalização): Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos de Personalidade: Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos Mentais Orgânicos (Crônicos e Agudos): Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos Psiquiátricos Decorrentes do Uso de Substâncias Psicoativas: Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos Psiquiátricos Decorrentes do Uso de Álcool: Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos Alimentares: Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> <li>• Transtornos Psiquiátricos do Ciclo Reprodutivo Feminino: Epidemiologia, Características Clínicas, Diagnóstico e Tratamento.</li> </ul>
--	---

## 2.3 – DEPARTAMENTO: Patologia e Apoio Clínico

### 2.3.1 – Anatomia Patológica

CCBS/ Departamento de Patologia e Apoio Clínico	
Área/Disciplina	Anatomia Patológica
Requisitos mínimos	Graduação: Medicina. Mestrado: Anatomia Patológica
Experiência Profissional	Residência em Anatomia Patológica e/ou Título de Especialista em Anatomia Patológica
Regime de Trabalho	40 horas semanais
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Miocardites</li> <li>• Endocardites</li> <li>• Linfadenites, Linfadenopatias, Esplenomegalias</li> <li>• Linfomas, Reticuloses</li> <li>• Pneumonias, Broncopneumonias</li> <li>• Tuberculose Pulmonar</li> </ul>

- Micoses Pulmonares
- Tumores de Pulmão
- Esfogites, Gastrites, úlcera péptica, Doenças Inflamatórias Intestinais
- Enteropatias Infecciosas
- Tumores Gastrointestinais
- Hepatites, Cirroses
- Tumores Hepáticos e das Vias Biliares
- Pancreatites
- Tumores de Pâncreas
- Glomerulopatias
- Nefroses, Cistites, Pielonefrites
- Tumores Renais, Tumores Vesicais
- Tumores de Testículo
- Cervicites, Alterações Endometriais, Doenças Inflamatória Pélvica
- Tumores de Colo Uterino e do Endométrio
- Tumores Ovarianos
- Alterações Fibrocísticas da mama, Neoplasia Benignas da mama
- Tumores malignos da mama
- Bócios, Tireoidites
- Tumores da Tireóide
- Meningites, Encefalites
- Alterações Vasculares e Degenerativas do SNC
- Tumores do Sistema Nervoso Central, Tumores dos Nervos
- Periféricos
- Tumores da Hipófise e da Supra-Renal

## 2.4 – DEPARTAMENTO: Genética e Biologia Molecular

### 2.4.1 – Genética com ênfase em Genética Molecular

CCBS/ Departamento de Genética e Biologia Molecular	
Área/Disciplina	Genética com ênfase em Genética Molecular
Requisitos mínimos	Graduação: Ciências Biológicas ou Biomedicina ou Medicina ou Nutrição ou Fisioterapia ou Veterinária. Doutorado: Genética ou Bioquímica ou Biologia Molecular ou áreas afins,

	desde que possua, no mínimo, uma publicação em revista indexada.
<b>Experiência Profissional</b>	Pesquisa e Ensino nas áreas de Genética ou Biologia Molecular ou Bioquímica ou áreas afins.
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do genoma de procariotos e eucariotos</li> <li>• Estruturação e replicação do DNA</li> <li>• Transcrição e processamento do RNA</li> <li>• Tradução de proteínas</li> <li>• Controle da expressão gênica em procariotos e eucariotos</li> <li>• Controle do ciclo celular</li> <li>• Agentes mutagênicos, mutações gênicas e sistemas de reparo do DNA</li> <li>• Cromatina e compactação cromossômica</li> <li>• Mitose e Meiose</li> <li>• Cariótipo</li> <li>• Mutações cromossômicas estruturais e numéricas</li> <li>• Determinação do sexo</li> <li>• Padrões de herança mendeliana</li> <li>• Interações gênicas</li> <li>• Mapeamento cromossômico</li> <li>• Herança multifatorial</li> <li>• Herança extranuclear</li> <li>• Epigenética</li> <li>• Erros inatos do metabolismo</li> <li>• Equilíbrio de Hardy-Weinberg e determinação das frequências gênicas e genotípicas nas populações</li> <li>• Fatores evolutivos</li> <li>• Transgênicos</li> <li>• Nutrigenômica e relação gene-nutriente</li> </ul>

## 2.5 – DEPARTAMENTO: Nutrição Aplicada

### 2.5.1 – Alimentação Institucional/Deontologia

	<b>CCBS/ Departamento de Nutrição Aplicada</b>
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Alimentação Institucional/Deontologia</b>
<b>Requisitos mínimos</b>	Graduação: Nutrição e áreas afins. Mestrado: Nutrição e áreas afins.
<b>Experiência Profissional</b>	Experiência na área de docência de ensino superior e na área de Alimentação Institucional.
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Assistente, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ética: importância na vida profissional</li> <li>• Ética e valores morais: determinação conceitual e sua importância na vida profissional</li> <li>• Código de Ética do Nutricionista: importância e aplicação na vida profissional</li> <li>• Conhecimento das Leis que regem a profissão dos Nutricionistas,</li> <li>• na vida profissional</li> <li>• Importância das Entidades de Classe dos Nutricionistas, na vida profissional</li> <li>• Campos de atuação dos Nutricionistas e sua relação com a Ética Profissional</li> <li>• Atribuições e qualidades do profissional Nutricionista na área de clínica e sua relação com a Ética Profissional</li> <li>• Atribuições e qualidades do profissional Nutricionista na área de processos produtivos de alimentação coletiva e sua relação com a Ética Profissional</li> <li>• Atribuições e qualidades do profissional Nutricionista na área de ensino e sua relação com a Ética Profissional</li> <li>• Atribuições e qualidades do profissional Nutricionista na área de Saúde Coletiva e sua relação com a Ética Profissional</li> <li>• Introdução à Administração: teorias e funções</li> <li>• Gestão de Produtos e Serviços</li> <li>• Gestão de Recursos Humanos</li> <li>• Gestão da Qualidade Financeira e Marketing</li> <li>• Gestão Financeira: custo fixo/variável – Ponto de Equilíbrio</li> </ul> <p><b>Bibliografia</b></p> <p>ABREU, Edeli S. et AL. <b>Gestão de Unidades de Alimentação: um modo de fazer</b>. São Paulo: Metha, 2ª Ed. Revisada e ampliada, 2007.</p> <p>AGUIAR, Silvio. <b>Integração das Ferramentas de Qualidade PDCA</b>. Belo</p>

Horizonte: Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2002.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Coleção Os pensadores, 1979.

BOFF, Leonardo. **Ética e Moral**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2003.

CAMARGO, Marcelino. **Fundamentos da Ética Geral e Profissional**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006.

BROCKA, B. & BROCKA, M. S. **Gerenciamento de Qualidade** Rio de Janeiro: Makron Books, 1994.

CHALITA, Gabriel. **Vivendo a Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2ª Ed., 2005.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. Rio de Janeiro: Campus, 3ª Ed., 2009.

\_\_\_\_\_. **Teoria Geral da administração**. Rio de Janeiro: Campus, 6ª Ed., 2001.

CONSELHO FEDERAL DOS NUTRICIONISTAS: <http://www.cfn.org.br>

CONSELHO REGIONAL DOS NUTRICIONISTAS: <http://www.crn4.org.br>

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin L. **Administração de Marketing**. Rio de Janeiro: Pearson/Prentice Hall, 12ª Ed., 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética e valores humanos**. Curitiba: Editora Juruá, 2006.

VALL, Álvaro. **O que é ética?** Rio de Janeiro. Editora Vozes, 2003.

## 2.6 – DEPARTAMENTO: Zoologia

### 2.6.1 – Biologia Animal/Zoologia

	CCBS/ Departamento de Zoologia
Área/Disciplina	<b>Biologia Animal/Zoologia</b>
Requisitos mínimos	Graduação: Bacharelado ou Licenciatura em Ciências Biológicas. Mestrado: Zoologia ou Biologia Animal. Doutorado: Zoologia ou Biologia Animal.
Experiência Profissional	Pesquisa e ensino em Zoologia ou Biologia Animal
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções básicas de taxonomia zoológica e principais escolas de classificação (Tradicional, Fenética, Gradista e Cladística).</li> <li>• Conceitos básicos em Zoologia: simetria corporal, níveis de organização (celular-tissular, tissular-organogênico, organogênicosistêmico), Protostomia vs. Deuterostomia, esquizocelia vs. enterocelia, tipos de clivagem embrionária, tipos de desenvolvimento e outros.</li> <li>• Protozoa: forma e função, tipos representativos, filogenia e irradiação adaptativa, principais protozooses humanas, classificação.</li> <li>• Filos Porifera, Cnidaria e Ctenophora: forma e função, tipos representativos, filogenia e irradiação adaptativa, relação com o</li> </ul>

homem, classificação.

- Protostomia: forma e função, tipos representativos, filogenia e irradiação adaptativa, adaptações à vida aquática, relação com o homem, classificação.
- Deuterostomia: forma e função, tipos representativos, filogenia e irradiação adaptativa, adaptações à vida aquática, classificação.

#### **Bibliografia**

· BARNES, R.S.K., CALOW, P., OLIVE, P.J.W., GOLDING, D.W. & SPICER, J.J. **Os Invertebrados. Uma Síntese**. Atheneu. 2ª ed. 2007.

· BRUSCA, R. & BRUSCA, G. **Invertebrados**. Guanabara Koogan. 2007.

· HADDAD Jr., V. **Atlas de Animais Aquáticos Perigosos do Brasil**.

**Guia Médico de Diagnóstico e tratamento de Acidentes**. Editora Roca. 2000.

· KARDONG, K.V. **Vertebrates: Comparative Anatomy, Function and Evolution**. WCB/McGraw-Hill, 2005.

· MAYR, E. **Principles of Systematic Zoology**. McGraw-Hill College, 1991.

· MEGLITSCH, P.A. & SCHRAM, F. R. **Invertebrate Zoology**. Oxford University Press, 3ª ed., 1991.

· PAPAVERO, N. (Org.) **Fundamentos Práticos de Taxonomia Zoológica**. Editora Unesp.

· POUGH, F. H., C. M. JANIS & J. B. HEISER. **A Vida dos Vertebrados**. 3ª edição. Atheneu Editora, São Paulo, 2003.

· RIBEIRO-COSTA, C. & ROCHA, R.M. **Invertebrados. Manual de Aulas Práticas**. Holos Editora. 2002.

· RUPPERT, E.E., FOX, R.S. & BARNES, R.D. **Zoologia de Invertebrados**. Editora Roca, 7ª ed., 2005.

· RUSSEL-HUNTER, W.D. **Zoologia dos Invertebrados Inferiores**. Ed. Polígono, 1970.

· \_\_\_\_\_ . **Zoologia dos Invertebrados Superiores**. Ed. Polígono, 1970.

## **2.7 – DEPARTAMENTO: Tecnologia dos Alimentos**

### **2.7.1 – Bromatologia e Tecnologia dos Alimentos**

	<b>CCBS/ Departamento de Tecnologia dos Alimentos</b>
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Bromatologia e Tecnologia dos Alimentos</b>
<b>Requisitos mínimos</b>	Graduação: Nutrição; Farmácia; Veterinária; Química; Engenharia de Alimentos; Áreas afins. Mestrado: Ciências dos Alimentos ou áreas afins Doutorado: Ciências dos Alimentos ou áreas afins.
<b>Experiência Profissional</b>	
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conservação de alimentos pelo calor e pelo frio. Análises físico-químicas relacionadas.</li> <li>• Conservação de alimentos pelo controle da atividade de água. Análises físico-químicas relacionadas.</li> <li>• Tecnologia de carnes e derivados e seu controle de qualidade físico-químico.</li> <li>• Tecnologia de leites e derivados e seu controle de qualidade físico-químico.</li> <li>• Tecnologia de frutas e hortaliças e seu controle de qualidade físico-químico.</li> <li>• Tecnologia de óleos e gorduras e seu controle de qualidade físico-químico.</li> <li>• Tecnologia de farinhas e panificação e seu controle de qualidade físico-químico.</li> <li>• Tecnologia de pescado e derivados e seu controle de qualidade físico-químico.</li> <li>• Tecnologia de açúcar, mel e xarope e seu controle de qualidade físico-químico.</li> <li>• Tecnologia de bebidas alcoólicas e seu controle de qualidade físico-químico.</li> </ul> <p><b>BIBLIOGRAFIA</b></p> <p>ANDRADE, E C.B.A ., <b>Análise de Alimentos – uma visão química da nutrição</b>. Livraria Varela, São Paulo, 2006.</p> <p>AOAC. Association of Official Analytical Chemists. Official Methods of Analysis of AOAC International. 17th ed. Gaithersburg, 2000. 2 v.</p> <p>ARRUDA, G.A; <b>Manual de Boas Práticas</b>, vols. I.e II. São Paulo, Ed. Ponto Crítico, 1998.</p> <p>BARUFFALDI, R., OLIVEIRA, M.N. <b>Fundamentos de Tecnologia de Alimentos</b>. São Paulo: Atheneu, 1998. 317p.</p> <p>BELITZ, H.D.; GROSCH, W. <b>Química de los alimentos</b>. Zaragoza: Acribia, 2.ed. 1997.</p> <p>BOBBIO, F.O.; BOBBIO, P.A. <b>Introdução à química dos alimentos</b>. 3.ed. São</p>

Paulo: Varela, 2001.

BOBBIO, P.A.; BOBBIO, F.O. **Química do processamento de alimentos**. 3.ed. São Paulo: Varela, 2001.

BRASIL.Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 163, de 17 de agosto de 2003. Aprova o documento sobre Rotulagem Nutricional de Alimentos Embalados (Complementação das Resoluções-RDC nº 359 e RDC nº. 360, de 23 de dezembro de 2003).. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 ago. 2003.

BRASIL. Ministério da Agricultura. Laboratório Nacional de Referência Animal (LANARA). **Métodos analíticos oficiais para controle de produtos de origem animal e seus ingredientes: II métodos físicos e químicos**. Brasília: Ministério da Agricultura, 1981. v. 2. 188 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC n.º 359, de 23 de dezembro de 2003.Regulamento Técnico de Porções de Alimentos Embalados para Fins de Rotulagem Nutricional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 de dez. 2003. seção I, p. 28-33.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 360 de 23 de dezembro 2003.Regulamento Técnico sobre rotulagem nutricional de alimentos embalados. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 26 de dez. 2003. seção I, p. 33-34.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Instituto Adolfo Lutz. **Métodos físico-químicos para análise de alimentos**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2005. 1018 p.

BRAVERMAN, J.B.S. **Introducción a la bioquímica de los alimentos**. México. Manual moderno, 1990.

CARVALHO, H.H.; JONG, E.V.; BELLÓ, R.M.; SOUZA, R.B.; TERRA, M.F. **Alimentos: métodos físicos e químicos de análise**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002. 180p.

CHEFTEL, J. C. & CHEFTEL, H. **Introducción a la bioquímica y tecnología de los alimentos**. V.1, Zaragoza, España: Acribia, 1976. 333p.

COULTATE, T. P. **Alimentos: a química de seus componentes**. 3ªed. São Paulo: Artmed, 2004. 368p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 674 p.

EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 652p.

FELLOWS, P. J. **Tecnologia do Processamento de Alimentos: princípios e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2006. 602 p.

FENNEMA, O.R. **Química de los alimentos**. Zaragoza, Acribia, 1993. 1095p.

GAVA, A.J. **Princípios de Tecnologia de Alimentos**. São Paulo: Nobel, 1998. 224p.

GERMANO, P.M.L. & GERMANO, M.I.S.; **Higiene e Vigilância Sanitária de**

**Alimentos.** 2ª Edição. São Paulo, Ed. Varela, 2003.

HOBBS, B.C. & ROBERTS, D. **Toxinfecções e controle higiênico sanitário de alimentos.** São Paulo, Varela, 1999

JAY, J.M. **Microbiologia Moderna de los Alimentos.** Zaragoza: Acribia, 4.ed., 2002.

KOBLITZ, M.G.B. **Bioquímica de Alimentos. Teoria e aplicações práticas.** Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

LASZLO, H. **Química de Alimentos: alteração dos componentes orgânicos.** São Paulo: Nobel, 1986. 98p.

ORDÓÑEZ, J.A. & COLS. **Tecnologia de Alimentos: alimentos de origem animal** - Vol. 2. São Paulo: ArtMed, 2005. 280 p.

ORDÓÑEZ, J.A. & COLS. **Tecnologia de Alimentos: Componentes dos alimentos e processos** - Vol. 1. São Paulo: ArtMed, 2005. 294p.

SILVA, E. A Jr. **Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Alimentos.** 4ª Ed., São Paulo, Ed. Varela, 2005.

VENTURINI FILHO, W.G. **Tecnologia de Bebidas.** São Paulo: Edgar Blucher, 2005.

## 2.8 – DEPARTAMENTO: Cirurgia Geral e Especializada

### 2.8.1 – Obstetrícia

	CCBS/ Departamento de Cirurgia Geral e Especializada
Área/Disciplina	Obstetrícia
Requisitos mínimos	Graduação: Medicina, Residência Médica em Tocoginecologia e/ou Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Obstetrícia ou Tocoginecologia reconhecida pelo MEC.
Experiência Profissional	
Regime de Trabalho	40 horas semanais
Classe	Professor Auxiliar, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modificações do Organismo Materno. Hormoniologia da Gravidez</li> <li>• Assistência pré-natal</li> <li>• O Parto: estudo do Trajeto, do Objeto e da Contratilidade Uterina durante a gestação e o parto</li> <li>• O Parto: Fases Mecânicas e Clínicas. Diagnóstico do Trabalho de Parto</li> <li>• Apresentações Anômalas</li> <li>• O Puerpério Normal e Patológico</li> <li>• Mamas e lactação</li> <li>• Propedêutica obstétrica. Ultra-sonografia, perfil biofísico fetal, dopplerfluxometria e cardiotocografia</li> <li>• Fórcepe Obstétrico</li> </ul>

- Abortamento
- Prenhez ectópica
- Hemorragias do 2º e 3º trimestre: Placenta Prévia, Descolamento Prematuro da Placenta e Rotura Uterina
- Prematuridade e Rotura Prematura das Membranas Ovulares
- Distocias do Trajeto e do Motor
- Hipertensão e gravidez (hipertensão vascular crônica, Pré-eclâmpsia)
- Doenças Sexualmente Transmissíveis e Gestação
- Diabete e Gravidez
- Sofrimento Fetal Agudo e Crônico
- Operação Cesariana: indicações, técnica, complicações

#### Bibliografia

SÁ, Renato Augusto Moreira de; CHAVES NETTO, Hermógenes. **Obstetrícia Básica**. Rio de Janeiro: Atheneu Editora, 2ª Ed., 2009.

## 2.9 – DEPARTAMENTO: Nutrição Fundamental

### 2.9.1 – Nutrição / Fisiologia da Nutrição / Nutrição e Dietética / Nutrição e Condicionamento Físico

	CCBS/ Departamento de Nutrição Fundamental
Área/Disciplina	Nutrição / Fisiologia da Nutrição / Nutrição e Dietética / Nutrição e Condicionamento Físico
Requisitos mínimos	Graduação: Nutrição Mestrado: Nutrição
Experiência Profissional	
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Requerimento energético sob diferentes condições fisiológicas</li> <li>• Carboidratos e índice glicêmico; Lipídeos de importância dietética</li> <li>• Requerimentos de proteínas, digestibilidade e qualidade aminoacídica</li> <li>• Fibras alimentares: efeitos fisiológicos sobre o organismo humano e relação com doenças</li> <li>• Recomendações nutricionais e biodisponibilidade de minerais e vitaminas</li> <li>• Planejamento alimentar para os seguintes grupos: pré-escolares, escolares, adolescentes, idosos e atletas.</li> </ul> <p><b>Bibliografia</b></p> <p>CARDOSO, Marly Augusto. <b>Nutrição Humana: Nutrição e Metabolismo</b>. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 345p.</p>

COZZOLINO, S.M.F. **Biodisponibilidade de nutrientes**. 3ed. São Paulo: Manole, 2009. 1200p.

KATCH, F.I. & McARDLE, W.D. **Fisiologia do Exercício - Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2008. 1172p.

MARCHIONI, D. M. L., SLATER, B., FISBERG, R. M. Aplicação das *Dietary Reference Intakes* na avaliação da ingestão de nutrientes para indivíduos. **Revista de Nutrição**, Campinas, vol 17, n2, abr/jun, 2004. p.207-16.

VITOLLO, M. R. **Nutrição – Da Gestação ao Envelhecimento**. Rio de Janeiro: Rubio 2008. 648p.

### 2.9.2 – Nutrição / Metodologia da Pesquisa / Metodologia da Pesquisa em Saúde / Análises Epidemiológicas dos Problemas Nutricionais

CCBS/ Departamento de Nutrição Fundamental	
Área/Disciplina	<b>Nutrição / Metodologia da Pesquisa / Metodologia da Pesquisa em Saúde / Análises Epidemiológicas dos Problemas Nutricionais</b>
Requisitos mínimos	Graduação: Nutrição. Mestrado: Nutrição, Saúde Coletiva. Doutorado: Nutrição, Saúde Coletiva.
Experiência Profissional	Docência do Ensino Superior, prática em pesquisas na área.
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Adjunto, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do conhecimento e tipos de conhecimentos</li> <li>• Revisão bibliográfica sistematizada</li> <li>• Elementos que compõem o projeto de pesquisa</li> <li>• Métodos e técnicas em pesquisa quantitativa</li> <li>• Métodos e técnicas em pesquisa qualitativa</li> <li>• Ética na pesquisa em saúde</li> </ul> <p><b>Bibliografia</b></p> <p>CONTANDRIOPOULOS A. P. et al. <b>Saber preparar uma pesquisa: definição, estrutura e financiamento</b>. 2ed. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC/ABRASCO, 1997.</p> <p>DEMO P. <b>Pesquisa: princípio científico e educativo</b>. 4ed. São Paulo: Cortez; 1996.</p> <p>GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b>. 5ed. São Paulo: Atlas; 2010.</p> <p>LAKATOS, E. M., Marconi, M. A. <b>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas. Amostras e técnicas de pesquisa. Elaboração, análise e interpretação de dados</b>. 7ed. São Paulo: Atlas; 2008.</p>

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde.** 9ed. São Paulo: Hucitec; 2006

**2.9.3 – Ciências Agrárias / Ciência dos Alimentos / Estudo Experimental dos Alimentos / Merceologia**

	<b>CCBS/ Departamento de Nutrição Fundamental</b>
<b>Área/Disciplina</b>	<b>Ciências Agrárias / Ciência dos Alimentos / Estudo Experimental dos Alimentos / Merceologia</b>
<b>Requisitos mínimos</b>	<p>Graduação: Nutrição</p> <p>Mestrado: Ciências dos Alimentos; Ciência e Tecnologia dos Alimentos; Tecnologia e Processos Químicos e Bioquímicos.</p> <p>Doutorado: Ciências dos Alimentos; Ciência e Tecnologia dos Alimentos Tecnologia e Processos Químicos e Bioquímicos.</p>
<b>Experiência Profissional</b>	Docência do ensino superior; prática em pesquisas na área; Experiência em Administração de Serviços de Alimentação; Atuação como nutricionista na área de Tecnologista de Alimentos.
<b>Regime de Trabalho</b>	Dedicação Exclusiva
<b>Classe</b>	Professor Adjunto, nível 1
<b>Programa</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Requisitos básicos para as atividades no laboratório dietético;</li> <li>• Alimentos de origem animal e vegetal, estrutura e valor nutritivo;</li> <li>• Operações fundamentais utilizadas no pré-preparo e preparo dos alimentos;</li> <li>• Modificações ocorridas pela aplicação de calor e propriedades utilizadas em dietética dos alimentos de origem animal e vegetal;</li> <li>• Bebidas e Infusos, classificação, características e preparo;</li> <li>• Utilização Integral dos Alimentos: elaboração de preparações; características organolépticas ;</li> <li>• Fisiologia pós- colheita de alimentos de origem vegetal</li> <li>• Aspectos fisiológicos do desenvolvimento de alimentos de origem vegetal: Maturação, amadurecimento e senescência; Respiração; Reguladores da maturação.</li> <li>• Aspectos relevantes sobre a classificação, especificação, padronização e embalagens em uso no mercado atacadista para produtos agrícolas. Abastecimento e comercialização de hortaliças, frutas nacionais e tropicais; cítricas, sazonais e de clima temperado e de grãos;</li> <li>• Uso de agrotóxicos na produção agrícola e consumo dos alimentos: prós e contras.</li> </ul>
	<p><b>Bibliografia</b></p> <p>ARAÚJO, Wilma M. C. e col. <b>Alquimia dos Alimentos.</b> Série Alimentos e bebidas volume 2. Editora Senac. Brasília, 2009.</p> <p>AWAD, M. . <b>Fisiologia pós – colheita de frutos:</b> Nobel, 1993. 114p</p>

CEASA. **Análise de comercialização de produtos hortigranjeiros: - hortaliças raiz-bulbo-tubérculo-rizoma, aves e ovos.** Rio de Janeiro CEASA/RJ, 2000.

COELHO, T .. **Alimentos – Propriedades Físico-Químicas.** Rio de Janeiro, Ed. Cultura Médica, 2ª. Edição, 2001. 240 p.

DAMORAN, S. . **Química de Alimentos de Fennema.** Damoran. S., Kirk L., Parkin, K. L., Fennema, O. R.; tradução Adriano Brandelli et. al. 4ª. Ed.- Porto Alegre: Artmed, 2010, 900p.

ORNELLAS, L. H. **Técnica Dietética – Seleção e Preparo dos Alimentos.** Rio de Janeiro, Atheneu, 8 edição.

PHILIPPI, S. T.. **Nutrição e Técnica Dietética.** São Paulo, Manole, 1 edição. 2006.

PINHEIRO, A. B.V. e col. **Tabela para Avaliação de Consumo Alimentar em Medidas Caseiras.** Rio de Janeiro, Atheneu, 4 edição.

STERTZ, S. C. ; FREITAS, R. J. S.: **Qualidade de alimentos orgânicos consumidos e/ou comercializados na região metropolitana de Curitiba..** Universidade Federal do Paraná; Curitiba - PR; BRASIL, 2001.

## 2.10 – DEPARTAMENTO: Ciências Naturais

### 2.10.1 – Ciências Exatas e da Terra/ Patrimônio Natural/ Fundamentos de Geologia e Paleontologia

	CCBS/ Departamento de Ciências Naturais
Área/Disciplina	<b>Ciências Exatas e da Terra/ Patrimônio Natural/ Fundamentos de Geologia e Paleontologia</b>
Requisitos mínimos	Graduação: Áreas de concentração em Ciências Biológicas ou Geografia ou Geologia ou Museologia. Mestrado: Áreas de concentração em Ciências Biológicas ou Geociências ou Museologia, com Dissertação em Patrimônio.
Experiência Profissional	
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos, Princípios e Importância da Geologia e Paleontologia e sua interrelação com a Museologia.</li> <li>• Planeta Terra (Origem da Terra; Estrutura da Terra; Principais Feições Continentais e Oceânicas) e suas representações museais.</li> <li>• Tectônica de Placas e as representações museais.</li> <li>• Dinâmica externa da Terra e as interferências antrópicas.</li> <li>• Minerais (Gênese, Classificação, Distribuição e Uso) e sua apropriação pela sociedade e cultura.</li> <li>• Rochas (Classificação, Distribuição, Utilidade e Ciclo das Rochas) e sua apropriação pela sociedade e cultura.</li> </ul>

- Tempo Geológico *versus* Tempo Biológico
- Fósseis (Definição, Aplicação e Metodologia de Estudo) e suas representações patrimoniais.
- Processos Tafonômicos (principais grupos de microfósseis, invertebrados, vertebrados e paleobotânica)
- Eventos Geológicos e Paleontológicos do Arqueano e Proterozóico.
- Eventos Geológicos e Paleontológicos do Paleozóico.
- Eventos Geológicos e Paleontológicos do Mesozóico.
- Eventos Geológicos e Paleontológicos do Cenozóico.
- Bacias Sedimentares Brasileiras e seus principais fósseis e musealizações.
- Conceitos e Definições: Desenvolvimento e evolução dos conceitos Natureza, Paisagem e Patrimônio e sua interdependência com a relação homem-natureza na História humana
- Tipologia de Patrimônio “Natural” (ambiental, geológico, coleções, patrimônio científico, patrimônio da Humanidade)
- Proteção e Conservação do Patrimônio Natural (Áreas Protegidas, Práticas de Conservação do Patrimônio Natural, Conservação *in situ* e *ex situ*, Atividades de exploração da natureza).
- Geoconservação e geoparques
- Patrimônio - Legislações nacional e internacional e convenções;
- Papel da diversidade biológica, geológica e sócio-cultural no contexto patrimonial no Brasil.
- Patrimônio, Educação, sustentabilidade e desenvolvimento local.

#### **BIBLIOGRAFIA SUGERIDA**

BENSUSAN, N. *Conservação da biodiversidade em áreas protegidas*. Rio de Janeiro: editora FGV, 2006, 176p.

BO, j. B. L. *Proteção do Patrimônio na Unesco: ações e significados*. Brasília:UNESCO, 2003, 185p.

Boletim de Geociências da Petrobrás v. 15, n.2, 2007 – Cartas estratigráficas

BRILHA, J. . 2005 - *Patrimônio geológico e geoconservação: a conservação da natureza na sua vertente geológica*. Braga: Palimage Editores. Lisboa – Portugal,190p.

CANCLINI, N. G. 1998 - *Culturas Híbridas: estratégias para entrar e sair da*

*Modernidade*. 2ª. Ed. São Paulo: EDUSP.

CARVALHO, I. (ed.). 2004. *Paleontologia*. Interciências Ed., Rio de Janeiro, 2ª edição, 2vols..

CARVALHO, I. (ed.). 2010. *Paleontologia. Vol1. Conceitos e Métodos*. Interciências Ed., Rio de Janeiro, 3ª edição.

CURY, I. (org.) *Cartas patrimoniais*. 2 ed., Rio de Janeiro, IPHAN, 2000, 260p.

CURY, M.X. Por um Paradigma para os Museus – em Discussão. In: *Revista Museu – a cultura levada a sério*, 2007. <http://www.revistamuseu.com.br>

DELPHIM, C.F.M. *Patrimônio Natural no Brasil*. Rio de Janeiro: IPHAN, 2004, 20p

FONSECA, G.A.B., PINTO, L.P.S. E RYLANDS, A.B. 1997 - Biodiversidade e unidades de conservação. In: Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação Curitiba. *Anais ... Vol. I - Conferências e Palestras*. pp. 189-209.

FONSECA, M. C. L. *Patrimônio em processo: trajetória política federal de preservação no Brasil*. Rio de Janeiro, UFRJ:IPHAN, 1997, 278p.

GONÇALVES, J. R. S. *A Retórica da Perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil*. 2.ed. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN. 2002. 147p.

GONÇALVES, J. R. S. 2005 - Ressonância, materialidade e subjetividade: as culturas como patrimônios. In: *Horizontes Antropológicos*, Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - IFCH-UFRGS, ano 11, nº.23, jan/jun..

HOLZ, M. & SIMÕES, M. G.. 2002. *Elementos Fundamentais da Tafonomia*. Porto Alegre: Ed. Universitária/UFRGS, 231p.

IANNUZZI, R. & VIEIRA, C. E. L.. 2005 - *Paleobotânica*. Porto Alegre: Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2005. 167 p..

MEDEIROS, R. 2006 - Evolução das Tipologias e Categorias de Áreas Protegidas no Brasil. *Ambiente & Sociedade*, Vol. IX nº. 1, p:41-64.

OLIVEIRA, A. M. S. 2002 - Relação Homem/Natureza no Modo de Produção Capitalista. *Scripta Nova REVISTA ELECTRÓNICA DE GEOGRAFÍA Y CIENCIAS SOCIALES* Universidad de Barcelona. Vol. VI, n. 119 (18).

POPP, J. H. 1984 - *Geologia Geral*. Editora LTC, 5 ed..400p..

POUGH, F. H.; HEISER, J. B. & McFARLAND, W.N. 2003. *A vida dos Vertebrados*. Atheneu, São Paulo, 3 ed., 834p.

SANTOS, T.C.C & CÂMARA, J.B.D. (org.) *Geo Brasil 2002: Perspectivas do Meio Ambiente no Brasil*. Brasília: Ed. Ibama, 2002, 449p.

SCHOBENHAUS, C.; CAMPOS, D.A.; QUEIROZ, E.T.; WINGE, M.& BERBERT-BORN, M.L.C. *Sítios Geológicos e Paleontológicos do Brasil*. Brasília, DNPM,

2002, 554p.

SHARPLES, C. *Concepts and principles of geoconservation*. Published electronically on the Tasmanian Parks & Wildlife Service Website. September – version 3. 2002. 81p. Disponível em: [http://www.dpiw.tas.gov.au/inter.nsf/Attachments/SJON-57W3YM/\\$FILE/geoconservatio n.pdf](http://www.dpiw.tas.gov.au/inter.nsf/Attachments/SJON-57W3YM/$FILE/geoconservatio n.pdf).

TEXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. – 2001 – *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, reimpressão. 568pp.

UCEDA, A.C. 1996 - Propuesta sobre criterios para la clasificación y catalogación del patrimonio geológico. In: *Ministerio de obras públicas, transportes y medio ambiente, sociedad española de geología ambiental y ordenación del territorio, comisión de patrimonio geológico dela sociedad geológica de España. El patrimonio geológico: bases para su valoración, protección, conservación y utilización*. Serie monografías. España, p.29-38.

WINCANDER, R. & MONROE, J. 2009 – *Fundamentos de Geologia*. Cengage Learning ed., 925p..

ZANIRATO, S. H. & RIBEIRO, W. C. 2006 - Patrimônio cultural: a percepção da natureza como um bem não renovável. *Revista Brasileira de História* 26(51).

Sítios de Museus de História Natural e Ciências

Sítio da UNESCO

## 2.10.2 – Geoprocessamento Ambiental

	CCBS/ Departamento de Ciências Naturais
Área/Disciplina	<b>Geoprocessamento Ambiental</b>
Requisitos mínimos	Graduação: Ciências Biológicas ou Geografia ou Geologia ou Engenharia Ambiental ou áreas afins Mestrado: Geografia ou Ciências Agrárias ou Geologia ou Ciências Ambientais ou áreas afins.
Experiência Profissional	Dissertação em Geoprocessamento
Regime de Trabalho	Dedicação Exclusiva
Classe	Professor Assistente, nível 1
Programa	<ul style="list-style-type: none"><li>• A Cartografia Básica e Temática nos estudos ambientais.</li><li>• A Cartografia, o Sensoriamento Remoto e as Geotecnologias em aplicações ambientais.</li><li>• Modelo Digital de Elevação: características, conceitos e sua utilização em estudos ambientais.</li><li>• Uso de Sistemas de Informações Geográficas para análise ambiental e manejo dos recursos naturais;</li></ul>

- Princípios físicos do sensoriamento remoto, sistemas sensores, comportamento espectral de alvos, interpretação visual de dados e processamento digital de imagens voltado a aplicações ambientais;
- Efeitos das escalas temporais e espaciais nos fatores estruturais e agentes modificadores dos ecossistemas;
- Avaliação do uso e ocupação da terra com base em técnicas de sensoriamento remoto e geoprocessamento;
- Técnicas de geoprocessamento aplicadas à análise e gestão de ambientes naturais e antropizados;
- Técnicas de geoprocessamento aplicadas aos estudos geológicos.
- Sensoriamento remoto aplicado à Geologia.
- Modelagem e implementação de banco de dados geográficos para o planejamento ambiental;
- Uso do sistema de informação geográfica no planejamento urbano e regional;
- Uso de fotografias aéreas e imagens de satélites com sensores ativos e passivos para a análise ambiental;
- Uso do SIG na elaboração e análise de projetos (urbanísticos, agropecuários, zoneamentos, planos de manejo) voltados à gestão ambiental;
- Análise integrada de ecossistemas por técnicas de geoprocessamento.

#### **Bibliografia sugerida**

BLANSCHKE, T. & KUX, H. **Sensoriamento Remoto e SIG Avançados**. Ed. Oficina de Texto, 2 ed., 2007, 285p.

CÂMARA, Gilberto. **Modelos, Linguagens e Arquiteturas para Bancos de Dados Geográficos**. INPE - Dezembro, 1995.

CÂMARA, G.; Casanova, M. A.; Hemerly, A.; Medeiros, C. B. M; Magalhães, G. C. **Anatomia de sistemas de informação geográfica**. Campinas: SBC/ Escola de Computação, 1996.

CÂMARA, G. E MEDEIROS, J.S.; **Geoprocessamento para Projetos Ambientais**; 2ª edição; INPE, São José dos Campos, 1998.

CONCEIÇÃO, C. L.; DE SOUZA J. L. S. **Noções básicas de coordenadas geográficas e cartografia**. Porto Alegre, 2000. 82p.

DUARTE, P. A. **Cartografia Básica**. Florianópolis: UFSC, 1988.

FLORENZANO, T. G. **Imagens de satélite para estudos ambientais**. São

Paulo. Oficina de Textos, 2002. 97p.

MENDES, C. A. B., CIRILIO, J. A. **Geoprocessamento em recursos hídricos: princípios, integração e aplicações**. Porto Alegre. ABRH, 2001. 535p.

MENEGUETTE, A. **Introdução ao Geoprocessamento**. Unesp. Presidente Prudente, 2000.

MENEGUETTE, A. **SIG como uma Tecnologia Integradora: Contexto, Conceitos e Definições**. Presidente Prudente: Unesp. 2003.

MORAES, E. & ÁVILA, J. 2002. **Curso de Uso de Sensoriamento Remoto no Estudo do Meio Ambiente**. São José dos Campos: INPE, Apostila. (disponível no [site http://mtc-m12.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2005/06.13.16.47/doc/indice.pdf](http://mtc-m12.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2005/06.13.16.47/doc/indice.pdf))

MOURA, A. M. **Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano**. Belo Horizonte: Ed. Da Autora 2003, 294p.

NOVO, E. M. L. M. **Sensoriamento remoto: princípios e aplicações**. São Paulo: Edgar Blucher, 1989.

ROCHA, C. H. B. **Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar**. Juiz de Fora, MG: Ed. do Autor, 2000.

SILVA, A. B. **Sistema de Informações Geo-referenciadas. Conceitos e fundamentos**. Editora da Unicamp, 1999.

SILVA, R. **Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações**. 2ed., 2010, 176p.

XAVIER-DA-SILVA, J. & Z Aidan, R. T. **Geoprocessamento e Análise Ambiental: aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004, 145 p.